

CLUBE DA RECICLAGEM SAA: UTILIZANDO PNES VELHOS NO PROCESSO DE DESPERTAR OS CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

Valquíria Lopes de Souto¹
Flávia Beatriz de Oliveira Silva²
David Naamã Melo de Figueiredo³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo realizar, de maneira objetiva, uma discussão acerca do manuseio de pneus inservíveis. Esses, que mediante o sistema rodoviário são direcionados para escoamento de produtos crescendo desenfreadamente a problemática do lixo no planeta, gerada na produção de pneumáticos em larga escala, devendo ocorrer uma destinação adequada após o uso dos mesmos. Por meio de pesquisas bibliográficas, bem como a utilização da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Ana Albuquerque, localizada no Distrito Cumaru, pertencente ao município de Pedra Lavrada/PB, como palco para o estudo relacionado às práticas pedagógicas que a mesma pode oferecer, visto que é uma escola do campo, com espaço amplo, visando a construção de um ambiente de lazer e cultura, objetiva-se a construção de um parquinho, mediante a utilização de pneus inutilizáveis. De modo a proporcionar um destino útil para pneus não mais utilizáveis nos transportes, e concomitantemente contribuir para o desenvolvimento do ensino-aprendizado dos alunos que dele usufruirão, efetivando a interdisciplinaridade no contexto da Educação Ambiental. Essa ação, além de proporcionar o trabalho em equipe, oferece o auxílio no desenvolvimento do pensamento crítico, holístico e ético acerca do trabalho sustentável da redução, reutilização e reciclagem de materiais descartados imprópriamente.

Palavras-chave: Educação Ambiental; pneumáticos; sustentabilidade; interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

Entrementes o século XXI, em decorrência do crescimento alavancado da indústria automobilística no Brasil e no mundo, no decorrer dos anos, intensificou-se o surgimento de problemas relacionados ao descarte dos pneus utilizados pelos automóveis que não estão mais propícios para o uso.

Os chamados pneus inservíveis, na maioria das vezes não detêm de um recolhimento apropriado, além do descarte ser realizado muitas vezes inadequadamente. Mediante a falta de

¹ Licenciatura em História (UFCG), Especialista em Metodologia de Educação (FIP), Mestranda em História (UFCG), valquiriacubati@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, flaoliveira.21@hotmail.com;

³ Estudante Secundarista... naamamelo34@gmail.com;

conhecimento no manuseio de tais materiais, torna-se possível a ocorrência de problemas ambientais devido à sua queima, atingindo a camada de ozônio, bem como contribuindo para o Aquecimento Global. Enquanto que na falta de saneamento básico, a saúde pública fica vulnerável, pois, quando os pneus são jogados a céu aberto, de forma mais “fácil” destinação, ocorre o processo de acumulação água da chuva e líquidos, propiciando a criação de insetos transmissores de doenças como a dengue, malária e febre amarela.

O interesse sobre assuntos relacionados à preservação do meio ambiente, está presente em todo o mundo, apesar de ter surgido de forma tardia no contexto social. O desequilíbrio provocado pelas ações do ser humano na natureza tem preocupado a sociedade contemporânea, que clama por atividades ambientalmente e políticas preventivas, no sentido de assegurar o bem-estar populacional, bem como preservar a fauna e flora mundial.

Em conformidade com Dias (1991, p. 3) “na década de 60, o homem experimentou uma bruta queda de qualidade de vida ocasionada pela rápida degradação ambiental”. Levando a sociedade e governos de vários países a refletirem sobre a educação ambiental e foram organizadas diversas conferências mundiais para debater os problemas ambientais.

Em 1962 a jornalista Rachel Carson em seu livro *Primavera Silenciosa*, alertou sobre uma sequência de desastres ambientais, em várias partes do mundo causado por absoluto descuido dos setores industriais. Buscado em sucessivas edições por um público já alimentado por perdas de qualidade ambiental, o livro se tornaria um clássico dos movimentos preservacionista, ambientalista e ecologista em todo o mundo, e provocaria uma grande inquietação internacional sobre o tema. (DIAS, 1991, p. 3)

Recentemente, as empresas que são observadas como poluidoras do meio ambiente, são em sua maioria, orientadas a desenvolver projetos no sentido de desenvolvimento sustentável⁴, isto é, prosperar sem afetar futuras gerações. O mundo está passando por uma fase em que é primordial para o planeta encontrar métodos de obter o progresso de forma a respeitar o meio ambiente, no qual habitam.

Considerando que o Brasil possui um deslocamento de produtos baseado no setor rodoviário, por meio de carros, caminhões, etc. e tendo em vista que esse

⁴ Conceito sistêmico que se traduz num modelo de desenvolvimento global que incorpora os aspectos de um sistema de consumo em massa no qual a preocupação com a natureza, via de extração da matéria-prima, é máxima.

transporte rodoviário é o principal sistema logístico do país e apresenta uma rede de 1.720.700 quilômetros de estradas e rodovias nacionais (a quarta maior do mundo), por onde passam 61,1% de todas as cargas movimentadas no território brasileiro, apesar de não ser o mais viável, as indústrias brasileiras optam por escoar seus produtos por meio do setor automobilístico, ao invés do ferroviário, por exemplo. Essa atitude contribui para a utilização de pneus em larga escala e descarte inadequado e desenfreado dos mesmos.

Dentro desse contexto, a dificuldade para destinar a grande quantidade de pneus que não estão próprios para uso torna-se uma problemática cada vez mais relevante para o campo social. Nos últimos anos, torna-se evidente um aumento significativo na quantidade de pneus produzidos no Brasil. O descarte inadequado de pneus inservíveis acarreta grandes impactos para a natureza, além de prejudicar a saúde humana.

Tendo em vista os danos causados por essa indiligência, surgiram algumas medidas na Constituição Brasileira, quanto a responsabilidades, prazos e quantidades para coleta etc., dos pneus impróprios para utilização por meio das Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Que visam assegurar o descarte adequado desses pneus, de modo a garantir o bem-estar da população e do meio ambiente.

No âmbito escolar, o incentivo à reciclagem contribui para o ensino-aprendizado dos alunos que se envolvem em tais causas. Tendo em vista que o convívio da criança e/ou adolescente no ambiente escolar, bem como o familiar, é fundamental para a formação do seu caráter e construção dele como cidadão, enquanto presente na sociedade. É notório o papel da escola e do professor agir como agente incentivador das boas práticas e preservação do meio ambiente desde os primeiros anos de escolaridade.

Dessa forma, a instituição é palco para o desenvolvimento socioemocional dos discentes. Logo, deve buscar a aplicação de práticas pedagógicas que impliquem na Educação Ambiental, bem como na manutenção e preservação da fauna e flora mundial voltada aos jovens inseridos no contexto social. Bem como, incentivar políticas ambientais nos parâmetros escolares que visem o ato de reduzir, reciclar e reutilizar.

De acordo com estado de alerta no cenário ambiental mundial, é notória a carência de uma educação fundada nos princípios que regem a defesa e cuidado do meio ambiental, de modo a proporcionar uma conscientização coletiva e próspera.

Ainda sob esse viés, é fato que a Educação Ambiental está interligada ao método interdisciplinar, entretanto esse método está compreendido e aplicado numa perspectiva educativa. Para Reigota: “A Educação Ambiental, como perspectiva educativa, pode estar presente em todas as disciplinas, quando analisa temas que permitem focar as relações entre a humanidade e o meio natural, e as relações sociais, sem deixar de lado as suas especificidades”. (REIGOTA, 2001, p. 25).

Atualmente, a sociedade cada vez mais se desliga dos problemas relacionados à preservação ambiental. Atualmente, os casos de desastres ambientais movidos pela ganância e busca de poder por parte do ser humano, embora não exista humanidade em tal prática, está cada vez mais presente na realidade de nosso século. Dessarte, a vigente situação carece de um olhar recíproco, iniciando as medidas preventivas pelo ensino, sendo contornada pelas escolas, principalmente nas zonas rurais, de modo a expandir os horizontes dos alunos quanto à reutilização e manejo de resíduos presentes no meio ambiente.

Levando em conta que o tempo de decomposição de um pneu descartado no meio ambiente para alguns duram em torno de 600 anos, e para outros esse tempo é indeterminado, o presente projeto justifica-se mediante a gravidade da problemática citada, essa que pode ser ao menos amenizada por intermédio da educação nas escolas brasileiras.

Nesse sentido, o presente artigo objetiva-se em desenvolver práticas pedagógicas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Ana Albuquerque, utilizando como estratégia a reutilização de pneus inservíveis na criação de espaços de lazer e cultura destinados aos alunos. Além disso, contribui para a formação intelectual acerca da conscientização ambiental, mediante o conhecimento do descarte apropriado dos pneus da região.

Ainda sob essa concepção, busca-se promover uma prática pedagógica que contribua para o bom desenvolvimento educacional do alunado, bem como auxilie na educação como forma de propagar a importância do meio ambiente e preservação do mesmo. Visando desenvolver um espaço no qual esteja presente a educação com consciência do dever cumprido em relação da manutenção da comunidade em geral.

Conservar o ambiente que abriga a educação de uma sociedade é garantir um futuro próspero para aqueles que hoje estão contribuindo para isso, bem como para as gerações futuras que irão usufruir o que estamos construindo.

METODOLOGIA

Projeto desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Ana Albuquerque, localizada no Distrito de Cumaru, Pedra Lavrada/PB tem uma metodologia utilizada que se baseia na pesquisa científico-bibliográfica acerca do manuseio correto de pneus inutilizáveis. Buscando encontrar uma forma de destinar esses resíduos presentes na região, propõe-se a construção de um playground⁵ constituído de pneus reciclados, o que proporcionará o aprendizado sobre a importância de uma reciclagem e preservação do meio ambiente, além de trazer consigo um ambiente mais agradável e divertido. De modo a reaproveitar dos pneus inservíveis sem prejudicar o meio ambiente.

Considerando que a destinação final dos pneus é um problema socioambiental, torna-se necessária a parceria da escola com os pais, professores, alunos e órgãos públicos que auxiliem na efetivação deste projeto, que visa proporcionar um ambiente ecologicamente sustentável para contribuir na formação dos estudantes da referida instituição de ensino.

Nessa concepção, há 6 (seis) anos atrás, em 2013, um projeto foi desenvolvido na escola. De modo a incentivar a questão ambiental mediante o trabalho em equipe, foi realizada uma gincana pedagógica durante a semana do meio ambiente. Uma das provas fundamentava-se na coleta de pneus inservíveis da região, na qual a equipe que coletasse a maior quantidade de pneus venceria a prova.

Dessa forma, entusiasmados pela competição, os alunos da EMEF Santa Ana Albuquerque saíram na jornada em busca da coleta de pneus “velhos” pelas comunidades vizinhas ao Distrito Cumaru, das quais o alunado provinha. Após a coleta de todas as equipes foi constatada uma quantidade significativa de pneus, comprovando a existência do manuseio inadequado deles na região.

Posteriormente, de forma voluntária, ocorreu a utilização desses pneus para a construção de fronteiras entre os campos de futebol, handebol e vôlei de praia, além de serem restaurados como assentos (pufes) no pátio da escola. Os pneus foram enterrados de modo a delimitar os 3 (três) espaços, bem como impedir o acúmulo de água. Sendo efetivada uma

⁵ Área ao ar livre usada para a recreação infantil, contendo brinquedos e outros equipamentos, como balanços, gangorras etc.

ação na qual os pneus obtiveram uma destinação adequada e serventia para a comunidade escolar.

A construção de um espaço de recreação para os alunos de forma criativa e sustentável consta-se no projeto de 2013, bem como no projeto aqui proposto. Dessa forma, incentivar, conscientizar e orientar o alunado brasileiro é essencial para diminuir, ou até mesmo erradicar, os danos sofridos pelos impactos ambientais futuros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola deve ser vista como um ambiente que forma cidadãos, desta forma, se torna o local adequado para a conscientização sobre descartes inapropriados e acúmulo de lixo. Após a realização desta pesquisa, foi possível constatar uma busca e dedicação de alunos, tanto os que vivenciaram o primeiro projeto, quanto os que vinheram posteriormente, resultando em um saldo positivo para a escola, já que se tornaram alunos engajados e interessados com o meio ambiente e conseqüentemente com a educação ambiental, bem como para a comunidade em torno, levando em conta que o descarte de pneus era um problema ambiental e de saúde pública recorrente. Alencar (2005) relata sobre a importância da escola como ambiente para conscientizar a humanidade sobre o seu futuro, que segundo a autora, depende diretamente da relação que é estabelecida entre a natureza e o homem.

Levando em consideração que o descarte inadequado dos pneus inservíveis acarreta danos tanto à população mundial como ao meio ambiente, torna-se necessária a medida de ações que contribuam para o bem-estar coletivo. Segundo Lagarinhos e Tenório (2009), um aumento expressivo na quantidade de pneus descartados e sua durabilidade no ambiente, tem impulsionado a criação de medidas que diminuam os impactos ambientais que esse descarte impróprio causa.

Após esse projeto na escola, foi possível perceber que os alunos tem buscado conhecer com mais propriedade como se dá o descarte de lixos sólidos, bem como mostraram interesse em participar da criação do playground, se apresentando sempre ativos e disponíveis para o projeto. Sendo assim, tal pesquisa enriqueceu o ambiente escolar e trouxe benefícios para a comunidade, que teve a oportunidade de participar junto dos nossos alunos desse projeto dentro e fora da escola, o que irá resultar ainda em um ambiente de lazer, que irá beneficiar a todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto, pode-se concluir que a Educação Ambiental é essencial para o processo de ensino-aprendizagem educacional, bem como para a formação de seres humanos com valores e atitudes baseados na ética e cultura, de modo a preservar o meio ambiente no qual habitem e retirem recursos para sobreviver.

A escola, como palco da formação do aluno enquanto estudante e cidadão tem o dever de incentivar práticas pedagógicas que incentivem a preservação da fauna e flora brasileira. De modo a promover uma educação ambiental sustentável.

Nessa concepção, a sociedade tem o papel fundamental de evitar o descarte inadequado de qualquer material nocivo ao ambiente. Além de cobrar o que está inferido por lei: órgãos públicos acrescidos dos produtores e comerciantes que fazem uso dos pneus diariamente devem fazer o manuseio adequado dos mesmos, a partir do momento que não lhe tiver mais serventia, o que, posteriormente, pode ser transformado em benefícios, mediante a criatividade de criar por meio da redução, reciclagem e reutilização.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Mariléia Muniz Mendes. Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador. **Revista Virtual**, v. 1, n. 2, 2005.

DIAS, Genebaldo Freire. **Os quinze anos da educação ambiental no Brasil: um depoimento**. 10 ed. Brasília, 1991.

LAGARINHOS, Carlos Alberto Ferreira; TENÓRIO, Jorge Alberto Soares. Reciclagem de pneus: discussão do impacto da política brasileira. **Engevista**, v. 11, n. 1, 2009

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.